SENADO FEDERAL
SENADOR ALVARO DIAS

zé luiz carmem plenário 14 18h. quarta-feira

Ofício nº 1254/2005 – SEN

Brasília, 17 de novembro de 2005

Prezado Deputado,

A pedido do Prof. Oriovisto Guimarães, Presidente da empresa Positivo Informática Ltda., encaminho a Vossa Excelência a correspondência anexa.

Atenciosamente,

Senador Alvaro Dias

Ao Senhor
Deputado José Eduardo Cardozo
Câmara dos Deputados
N E S T A

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. Nº 0389
Doc: 3765

Curitiba, 17 de novembro de 2005.

Excelentíssimo Senhor

DEPUTADO JOSÉ EDUARDO CARDOSO

Senhor Parlamentar,

No início do mês de novembro, através do Acórdão nº 1.798/2005, o Tribunal de Contas da União - TCU determinou a **instauração de procedimento de Tomada de Contas Especial** para analisar a legalidade da concessão de um reequilíbrio financeiro do contrato nº 11.346/2002 celebrado entre a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT e o Consórcio Alpha, do qual faz parte a empresa **Positivo Informática Ltda.**

As supostas irregularidades apontadas pelo TCU na verdade não ocorreram. O reequilíbrio somente foi concedido após vários pareceres favoráveis e diante da enorme e imprevisível **variação cambial** ocorrida no segundo semestre de 2002 (no período que antecedeu a eleição do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva). Tais fatos serão comprovados através do exercício do contraditório e da ampla defesa (direitos constitucionais que somente agora estão sendo assegurados).

De qualquer forma, antes mesmo que fosse oportunizada a defesa, o TCU determinou o **encaminhamento de cópia do Acórdão** a várias autoridades e órgãos, dentre eles à Procuradoria da República e à **Comissão Parlamentar Mista de Inquérito – CPMI dos Correios.**

Diante disto, o Grupo Positivo, fundado há mais de 30 anos e do qual faz parte a Positivo Informática Ltda (atual líder no mercado brasileiro de produtos de informática), vem prestar esclarecimento a respeito dos fatos (através do relatório anexo), demonstrando assim a absoluta legalidade de sua conduta.

Cordialmente,

ORIOVISTO GUIMARÃES
Presidente

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. Nº 0390
Doc: 3765

CONTRATO Nº 11.346/2002 CELEBRADO ENTRE A ECT E O CONSÓRCIO ALPHA

O Contrato

O contrato nº 11.346/2002 teve por objeto a aquisição de equipamentos de informática para as agências da ECT e foi precedido de licitação (na modalidade pregão) da qual participaram várias empresas. O Consórcio Alpha (do qual faz parte a Positivo Informática) sagrou-se vencedor, tendo apresentado como valor inicial a quantia de R$ 93.353.535,00, ou seja, quase **16 milhões de reais a menos que a segunda colocada** (proposta inicial de R$ 109.261.794,17). Seguem abaixo os dados das empresas participantes e os números do pregão:

- IBM
- Unisys
- Itautec
- Consórcio Procomp
- Consórcio Alpha (Novadata e Positivo Informática)

Valor Inicial do Consórcio Alpha:	R$ 93.353.535,00
Valor inicial da Unisys (2ª menor proposta):	R$ 109.261.794,17
Valor inicial do Consórcio Procomp (3ª menor proposta):	R$ 113.943.044,75

O pregão foi encerrado após 21 lances, tendo prevalecido o lance do Consórcio Alpha no valor de **R$ 90.989.913,20.** O contrato foi assinado em **02.08.2002.**

A 1ª Suposta Irregularidade: o Reequilíbrio Econômico Financeiro

Com a aproximação da eleição presidencial (**23.10.2002**) – e diante das pesquisas que apontavam uma possível vitória de Luiz Inácio Lula da Silva no primeiro turno – o "risco Brasil" atingiu patamares extraordinários. Por força disso, o mercado econômico teve um comportamento **absolutamente anormal e imprevisível**, apresentando enorme evasão de capital estrangeiro, além de uma **alta excepcional do dólar.**

A Folha de São Paulo, por exemplo, publicou em **11.10.2002** a seguinte matéria:

> **"Mercado testa BC e dólar bate em R$ 4**
>
> **O dólar chegou a passar dos R$ 4,00 e fechou a R$ 3,99, o maior valor da história do Plano Real.** No ano, a moeda americana acumula alta de 72,4%.
> (...)
> A seca de empréstimos externos para o Brasil, devido à crise global, ao baixo crescimento do país e à incerteza política, detonou a alta do dólar no ano.
> A entrevista do presidente do BC, Armínio Fraga, anteontem, em que não foi anunciada nenhuma nova medida, também repercutiu mal entre os bancos. '**A perplexidade foi geral**

ECT - CORREIOS
Fls. Nº 0391
Doc: 3765

e todos se perguntavam porque houve a entrevista', disse o economista Paulo Leme, do Goldman Sachs"
(Doc. em anexo, grifos nossos).

Essa imprevisível e excepcional variação cambial repercutiu diretamente nos preços dos produtos importados e consequentemente atingiu o contrato firmado com os Correios. Como é notório, todos os equipamentos de informática possuem insumos importados, cujos preços estão diretamente vinculados ao câmbio. No caso dos computadores, a inesperada variação cambial, gerou prejuízos muito graves. A propósito, o Jornal do Brasil, em notícia publicada no dia **14.11.2002**, informa:

"Dólar alto prejudica venda de PCs

No **terceiro trimestre de 2002** o mercado nacional de PCs, entre desktops e notebooks, apresentou o resultado mais baixo dos últimos dois anos. Pesquisa da IDC mostrou que foram vendidos 697 mil PCs, uma queda de 20% em relação ao mesmo período de 2001. **O grande culpado foi o dólar, que os deixou 15% mais caros".**
(Doc. anexo, grifos nossos).

Em 18/07/2002, data em que fora realizado o pregão, o dólar estava cotado em R$ 2,86 (dois reais e oitenta e seis centavos).

Contudo, a valorização excepcional da moeda americana nos meses que se seguiram tornou o contrato excessivamente oneroso. Ressalte-se que durante este período, mais precisamente em 10/10/2002, o dólar superou a barreira dos 4 reais. Ou seja, nos dois meses que sucederam a apresentação da proposta, a alta da moeda americana foi de aproximadamente R$ 1,13 (um real e treze centavos), ou seja, 39,5% de alta sobre o valor inicial de R$ 2,86.

Diante dessa grave e inesperada variação cambial, em 04.10.2002, o Consórcio Alpha requisitou o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, pedindo um reajuste de R$ 16.967.765,93 (correspondente a 18,64% do valor contratado), baseando-se nas notas de compra dos insumos importados.

Em 20.11.2002, foi proferido parecer favorável ao reajuste limitando-o, porém, ao valor de R$ 11.172.535,31 (correspondente a 12,23% do valor contratado). Não houve o pagamento e ocorreu mudança na administração dos Correios. Posteriormente foi ratificado integralmente o parecer. Na oportunidade, foram anexados precedentes de jurisprudência do Tribunal de Contas da União (TCU) favoráveis ao reajuste. Todavia, o mesmo acabou não sendo pago.

Em março de 2003, novamente houve mudança na direção administrativa e foi formado um terceiro grupo de trabalho. Em novembro de 2004, mais de 1 ano e 6 meses após, foi emitido novo parecer favorável, o qual porém reduziu o reajuste para R$ 5.517.286,96. Este foi o montante efetivamente pago.

Diversamente, portanto do que entendeu o Tribunal de Contas da União, nada houve

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
0392
Fls. Nº 2
3765
Doc:

de ilegal no reajuste. O pedido teve por fundamento o art. 65, Inciso II, letra "d", da Lei de Licitações (Lei nº 8.666) e a cláusula décima, inciso 10.1.2, Letra "d" do próprio contrato. A enorme variação cambial constituiu fato imprevisível, autorizando a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato. A propósito, já decidiu o **SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA**:

> "2. O episódio ocorrido em janeiro de 1999, consubstanciado na **súbita desvalorização da moeda nacional** (real) frente ao dólar norte-americano, configurou **causa excepcional de mutabilidade dos contratos administrativos**, com vistas à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro das partes".[1]

A 2ª Suposta Irregularidade: A Revisão dos Valores Acordados

Como o pedido de reeequilíbrio econômico-financeiro do contrato fora apenas **parcialmente** atendido, em 08/12/2004, as empresas consorciadas pleitearam os valores remanescentes, a fim de que o reequilíbrio fosse **integral**. A equipe de auditoria do TCU viu nisso uma irregularidade, porquanto, seria "*total a inviabilidade jurídica da retomada da discussão*" de tema que "*já havia sido completamente resolvido pelo 5° aditivo*".

Claro equívoco. O pedido formulado pelas empresas deu-se no exercício regular de um direito e seu o processamento pelos departamentos competentes dos Correios, com vistas à emissão de uma decisão, fez-se no estrito cumprimento do dever legal. Não há, portanto, que se falar em irregularidades.

Frise-se, por derradeiro, que o pedido das consorciadas restou **indeferido** pelos Correios, o que suscitou a propositura de medida judicial visando o completo reequilíbrio econômico-financeiro do contrato.

A 3ª Suposta Irregularidade: Atraso na Aplicação de Multas

A última das irregularidades apontada pelo TCU consistiria na suposta não-aplicação de multas propostas pelas diretorias regionais em função de atraso no atendimento de chamados.

Cumpre ressaltar que parte das multas propostas foi cobrada e paga, conforme se depreende do item 5.1.5. do relatório do Acórdão do TCU. Com relação a outra parte, **as consorciadas apresentaram defesa e aguardam uma decisão** administrativa para que, se mantidas as penalidades, possam recorrer ao Poder Judiciário.

Portanto, a não-aplicação das multas até o momento decorre da ausência de decisão administrativa definitiva quanto ao seu cabimento.

---

[1] STJ, 1ª Turma, RMS n ° 15154/PE, Rel. Min. Luiz Fux, DJ 02.12.2002, unânime. Destaques nossos.

RQS II 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. Nº 30393
Doc: 3765

)utubro 2002
Edição 26.854 Sexta, 11/10/2002 Tiragem 359,017
PRIMEIRA PÁGINA

Mercado testa BC, ►e◄ ►dólar◄ bate em R$ ►4◄

1/10/2002

Autor:
Editoria: PRIMEIRA PÁGINA Página: A1
Edição: São Paulo Oct 11, 2002
Arte: GRÁFICO: A EVOLUÇÃO DA COTAÇÃO DO ►DÓLAR◄ NO REAL
Observações: MANCHETE

Moeda dos EUA fechou a R$ 3,99 ►e◄ acumula alta de 72,4% no ano; vencimento de dívidas também pressiona o câmbio

Mercado testa BC, ►e◄ ►dólar◄ bate em R$ ►4◄
O ►dólar◄ chegou a passar dos R$ ►4◄ ►e◄ fechou a R$ 3,99, o maior valor da história do Plano Real. No ano, a moeda americana acumula alta de 72,4%.
Segundo analistas, o rompimento da ►barreira◄ de R$ ►4◄ indica que o mercado começa a estar o quanto o Banco Central vai recorrer às reservas internacionais ou a outras medidas a im de evitar desvalorização ainda maior do real.
Na próxima quinta-feira, vencem US$ 3,6 bilhões da dívida do governo. A maior parte do débito deverá ser paga, pois o mercado tem pedido taxas de juros altas demais para renovar a dívida pública. Quanto mais alta a cotação do ►dólar◄ médio na quarta-feira, mais os credores do governo vão receber em ►reais◄. Ontem, o BC já resgatou parte da dívida.
A seca de empréstimos externos para o Brasil, devido à crise global, ao baixo crescimento do país ►e◄ à incerteza política, detonou a alta do ►dólar◄ no ano.
A entrevista do presidente do BC, Armínio Fraga, anteontem, em que não foi anunciada nenhuma nova medida, também repercutiu mal entre bancos. "A perplexidade foi geral ►e◄ todos se perguntavam por que houve a entrevista", disse o economista Paulo Leme, do Goldman Sachs.
Dinheiro

Não existe 'risco-Lula', diz economista do PT

1/10/2002

Autor: SANDRA BALBI
Origem do texto: DA REPORTAGEM LOCAL
Editoria: DINHEIRO Página: B5
Edição: São Paulo Oct 11, 2002
Observações: SUB-RETRANCA; ENTREVISTA
Assuntos Principais: MERCADO FINANCEIRO; CRISE FINANCEIRA; ►DÓLAR◄ MOEDA/; AUMENTO; DISPUTA ELEITORAL; ANÁLISE; RICARDO CARNEIRO

Não existe 'risco-Lula', diz economista do PT
SANDRA BALBI
DA REPORTAGEM LOCAL

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
0394
Fls. Nº
3765
Doc:

Dólar alto prejudica venda de PCs

No terceiro trimestre de 2002 o mercado nacional de PCs, entre desktops e notebooks, apresentou o resultado mais baixo dos últimos dois anos. Pesquisa da IDC mostrou que foram vendidos 697 mil PCs, uma queda de 20% em relação ao mesmo período de 2001. O grande culpado foi o dólar, que os deixou 15% mais caros. As corporações ainda diminuíram a contratação de funcionários e a compra de PCs, e os governos não realizaram licitações devido à proximidade com as eleições.

[25/NOV/2002]

OPÇÕE
Enviar por e-mail
Versão para impr
Tamanho da letra

ÁREA DO LEITO
Promoções, serviços, notícias por e-mail e conteúdo exclusivo

OPORTUNIDAI
Já pensou em trabalha para Web?

COLUNISTA
Solucionática
Ladrão de gigabytes
Insite
Jogo da vida
Conexão Blogge
Olha o passarinho
Caixa de ferramen
Leia Mais

SHOPPI JB ONL
Faça suas compras em apena um lugar

SERVIÇO
Classificad
JBOn Ne
Clube
Pesqui
Serviços ao assinar
Shoppi
Curta Viage

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
0395
Fls. Nº
3765
Doc: